



PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL SOBRE TREINAMENTO RESISTIDO E DIABETES MELLITUS TIPO II

Resumo

Juliana Roth

O diabetes tipo II é uma condição quando o corpo não consegue usar efetivamente a insulina que produz, levando ao que chamamos de resistência à insulina. Essa resistência é a velocidade de metabolização da glicose, através do transportador GLUT4. O GLUT4 recebe sinal da insulina e se desloca até a membrana da célula para a captação da glicose. Porém no diabetes tipo II a insulina não consegue exercer sua função na ativação do GLUT4. O exercício físico entra como aliado na luta contra essa patologia e ainda parece ser o mais eficaz na prevenção da doença de maneira não farmacológica feito de maneira estruturada e condizente com o perfil de cada aluno, pois o trabalho muscular pode consumir glicose mesmo que pouca insulina esteja presente. Os músculos em exercício podem aumentar de 7 a 20 vezes a captação de glicose durante os 30 a 40 minutos iniciais, dependendo da intensidade. (ARANTES, 2017) Nesse contexto, surge o seguinte questionamento: como é a produção acadêmica nacional sobre o treinamento resistido em diabetes mellitus tipo II? A presente revisão é importante para o profissional que atenderá essa população, visto que se torna essencial ter um maior embasamento e entendimento da fisiopatologia, com o propósito de saber como abordar os programas de treinamento físico de maneira planejada, estruturada e oferecer subsídios com os protocolos de treinamento para os profissionais que não dominam a língua estrangeira, em vista disto, optamos por realizar um mapeamento da produção acadêmica nacional. Dessa forma, buscaremos analisar como é a produção acadêmica nacional relacionada ao treinamento resistido e a sua influência no tratamento do diabetes mellitus tipo II, entender sobre mecanismos fisiológicos que o treinamento resistido traz para auxiliar no tratamento de pessoas com diabetes mellitus tipo II, coletar dados de estudos já realizados sobre o tema e discutir a qualidade metodológica das publicações. A coleta dos dados será realizada nas seguintes bases de dados: *Scielo* e *Bireme*, utilizando os descritores em ciências da saúde (DECS) e também MeSH (*Medical Subject Headings*): treinamento resistido, treinamento de força, treinamento com pesos, diabetes mellitus e insulina e os seguintes operadores booleanos: "E e OU". Os seguintes critérios de inclusão serão adotados: recorte temporal de 2010 à 2020, somente artigos originais, na língua portuguesa. Critérios de exclusão: monografia, dissertação, livros, teses, artigos de revisão. Dos resultados foram encontrados 1923 artigos, dos quais foi realizada a exclusão por títulos, restando 21 artigos, dos quais foram feitas a exclusão por resumo, sobrando 10 artigos que foram feito a exclusão por texto completo restando apenas 5 artigos na produção acadêmica nacional voltado ao diabetes mellitus tipo II.

Palavras-chave: produção acadêmica; treinamento resistido, diabetes mellitus.